



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



INÁCIO ARAÚJO DE LUCENA NETO

**MINHA SEGUNDA LÍNGUA: projeto social de língua inglesa
no Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba**

**MAMANGUAPE/PB
2020**

INÁCIO ARAÚJO DE LUCENA NETO

**MINHA SEGUNDA LÍNGUA: projeto social de língua inglesa
no Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba**

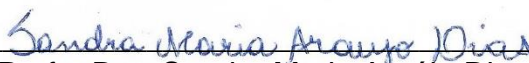
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof. Dra. Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB
Orientadora



Prof. Me. Alexandre de Albuquerque Sousa – UFPB
Examinador



Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias – UFPB
sandra@ccae.ufpb.br
Examinadora

Mamanguape/PB
2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



MINHA SEGUNDA LÍNGUA: projeto social de língua inglesa no Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba

Inácio Araújo de Lucena Neto – UFPB – inacio.bm2@gmail.com

Profª Drª Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB – julieneosias@gmail.com

Profª Drª Sandra Maria Araújo Dias – UFPB – sandra@ccae.ufpb.br

Prof. Ms. Alexandre de Albuquerque Sousa – UFPB – adealbuquerque@sousa@gmail.com

RESUMO

Este artigo está inserido no contexto de ações sociais desenvolvidas como boas práticas, a exemplo dos projetos sociais, os quais se apresentam como uma ferramenta capaz de contribuir e transformar uma realidade a partir do diagnóstico de uma problemática social. A partir dessa ideia foi realizada uma reflexão acerca da importância da língua inglesa em diversos aspectos: pelo fato de ser o idioma mais falado no mundo em termos de número total de falantes; a deficiência do ensino de língua inglesa na rede pública brasileira; a língua inglesa como diferencial no mercado de trabalho e, por último, o ensino de língua estrangeira como função social na formação do indivíduo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em iniciar o processo de elaboração no CBMPB de um projeto social, com foco no ensino de língua inglesa voltado para alunos da rede pública de ensino. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa corresponde a um estudo de caso instrumental, compreendendo uma questão e propondo um projeto específico, entendendo aspectos relacionados ao ensino de língua inglesa e aspectos relacionados ao desenvolvimento de projetos sociais, desenvolvendo uma ferramenta capaz de atuar nesses contextos. A forma de estudo se caracteriza por ser descritiva, fornecendo mais informações sobre o assunto e possuindo uma abordagem qualitativa. A apresentação dos resultados se mostra na proposta inicial de elaboração do projeto social MINHA SEGUNDA LÍNGUA. Além disso, o desdobramento deste estudo sugere que o projeto se ramifique por meio da implementação da formação bilíngue para os militares da Corporação.

Palavras-chave: Projeto Social. Ensino de Língua Inglesa. Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba.

ABSTRACT

This article is inserted in the context of social actions developed as good practices, like social projects, which present themselves as a tool capable of contributing and transforming a reality from the diagnosis of a social problem. Based on this idea, a reflection was made about the importance of the English language in several aspects: due to the fact that it is the most spoken language in the world in terms of total number of speakers; the deficiency of English language teaching in Brazilian public education system; the English language as a differential in the job market and, finally, the teaching of a foreign language as a social function in the formation of the individual. Thus, the objective of this work is to start the process of elaborating a social

project at CBMPB, focusing on teaching the English language and aimed at students from the public school system. As for the methodological procedures, the research corresponds to an instrumental case study, comprising an issue and proposing a specific project, understanding aspects related to English language teaching and aspects related to the development of social projects, developing a tool capable of acting in these contexts. The form of study is characterized by being descriptive, providing more information on the subject and having a qualitative approach. The presentation of the results is shown in the initial proposal for the elaboration of the social project MY SECOND LANGUAGE. Moreover, the unfolding of this study suggests the project could be amplified through the implementation of a bilingual training for the Fire Brigade Military staff.

Keywords: Social Project. English Language Teaching. Military Fire Brigade of Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

Podemos dizer que, no contexto atual, as ações sociais estão voltadas para aquilo que é considerado como boa prática social. Nesse sentido, os projetos sociais vêm sendo considerados um exemplo dessa boa prática, apresentando-se como uma ferramenta de ação, de surgimento de parcerias e de captação de recursos (STEPHANOU; MULLER; CARVALHO, 2003). Quando refletimos acerca das questões sociais, observamos o quão complexas elas são. Para compreendê-las e encontrar as soluções adequadas é preciso que as ações sociais sejam desenvolvidas por meio de uma perspectiva multidisciplinar. Essa perspectiva seria uma ação estratégica com foco na reflexão, gestão, estudo, pesquisa, diferentes percepções e saberes, novas relações, coletividade, diálogo, parcerias (MACIEL, 2015).

Ao analisar os idiomas mais falados no mundo, o site *Words tips* (THE 100 MOS-SPOKEN..., 2020) publicou recentemente um estudo da 22ª edição do *Ethnologue*, que mostra os idiomas mais falados. “*Ethnologue: Languages of the World* é uma obra de referência abrangente que cataloga todas as línguas vivas conhecidas no mundo. [...] É amplamente considerada a fonte de informação mais abrangente de seu tipo.” (LEWIS, 2020, tradução nossa).¹ Basicamente, o estudo leva em consideração dois critérios: o número total de falantes de uma língua e o número de falantes nativos dessa língua. Quando o critério é o número de falantes nativos, o idioma mais falado é o Chinês Mandarim, com 917.868.640 falantes nativos, seguido do Espanhol, com 460.093.030 falantes nativos, Inglês, com 379.007.140 falantes nativos, e Hindi com 341.208.640 falantes nativos. Por outro lado, quando o critério é o número total de falantes, a língua inglesa é o idioma mais falado do mundo, com cerca de 1.132.366.680

¹ No original: “Ethnologue is the comprehensive reference volume that catalogs all the known living languages in the world today. [...] It is widely regarded to be the most comprehensive listing of information of its kind.” (LEWIS, 2020).

total de falantes, seguido do Chinês Mandarim, com 1.116.596.640, Hindi, com 615.475.540 e Espanhol, 534.335.730. Apesar dessa grande quantidade de falantes da língua inglesa ao redor do mundo, existe uma problemática no tocante ao seu ensino no Brasil.

Quando passamos a analisar o ensino de língua inglesa na rede pública brasileira, nos deparamos com problemas comuns nas esferas federal, estadual e municipal. Por exemplo, um dos grandes problemas é a quantidade de alunos dentro da sala de aula. As turmas são muito grandes e diversificadas. Boa parte desses alunos vivenciam um contexto econômico, cultural e social de vulnerabilidade, violência doméstica e violência no bairro onde moram. Os professores se sentem sobrecarregados com a quantidade de alunos e os problemas levados à sala de aula por eles. As condições de trabalho inadequadas ou precárias, bem como os baixos salários também influenciam consideravelmente no processo de ensino/aprendizagem. Outro ponto que merece destaque é que a maioria dos professores não possuem formação superior específica em língua inglesa, sendo formados em pedagogia ou língua portuguesa. Esses problemas apresentados, associados ao fato de que o inglês não possui uma função clara na formação do aluno, acabam dificultando o processo de ensino/aprendizagem (COUNCIL, 2015).

Interessante falarmos sobre aquele difundido discurso da importância da língua inglesa no mercado de trabalho. É comum ouvirmos que quem fala a língua inglesa tem mais oportunidade no mercado de trabalho, pois muitas empresas buscam por profissionais que dominem esse idioma. Para Timbane e Duarte (2020, p. 84), “[...] dominar o inglês possibilita ao seu privilegiado “proprietário” transpor os portões linguísticos para os negócios internacionais, tecnologia, ciência e viagens globais.” O domínio do idioma possibilita aumento de *network*², facilidade no dia a dia, tendo em vista que o idioma já faz parte da nossa cultura, além do aumento das chances de emprego no exterior, bolsas de estudos, valorização financeira e mais uma série de benefícios. Contudo, entendemos também que ensinar e aprender uma língua estrangeira é fundamental na formação humana dos indivíduos. Dessa forma, na “perspectiva de ensino, a língua estrangeira deve ser vista como uma disciplina escolar, cuja função social coaduna práticas sociais e culturais que contribuam para a formação da própria identidade cultural desses sujeitos.” (MIRANDA, 2015, p. 3924).

Diante do exposto, a problemática do presente trabalho consiste em iniciar um projeto social desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) com foco no ensino

² O termo é originário do inglês (*net*: rede e *work*: trabalho). Basicamente consiste de uma “rede de contatos.” Nessa rede várias pessoas trocam informação e conhecimento entre si, aumentando as oportunidades de sucesso profissional.

de língua inglesa voltado para alunos da rede pública de ensino. A justificativa para o desenvolvimento desse projeto se alicerça nos parágrafos iniciais desta introdução, nos quais foram comentados: o contexto das ações sociais que se desenvolvem em boas práticas, a exemplo dos projetos sociais; a língua inglesa se apresentando como o idioma mais falado no mundo quando o critério corresponde ao número total de falantes; a deficiência do ensino de língua inglesa na rede pública; a língua inglesa como diferencial no mercado de trabalho e, por último, o ensino de língua estrangeira como função social na formação do indivíduo. Assim, o contexto dos projetos sociais; a identificação de uma problemática social; e por ser, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba uma instituição que também desenvolve atividades de responsabilidade social, o projeto MINHA SEGUNDA LÍNGUA, possui potencial de uma prática social relevante.

O objetivo geral deste trabalho consiste em iniciar o processo de elaboração no CBMPB de um projeto social, com foco no ensino de língua inglesa voltado para alunos da rede pública de ensino. Entre os objetivos específicos, destacam-se: i) fazer levantamento na literatura sobre os conceitos de projeto social; ii) apresentar os projetos sociais realizados no CBMPB; iii) elaborar uma proposta de projeto social de ensino de língua inglesa no CBMPB para estudantes da rede pública estadual.

O estrutura do presente trabalho se divide nos seguintes tópicos: i) considerações sobre projeto social, sendo apresentados conceitos sobre essa expressão; os projetos sociais desenvolvidos pelo CBMPB e as etapas para elaboração de um projeto social; ii) os procedimentos metodológicos, definindo o tipo de pesquisa, sua forma e sua abordagem; iii) esclarecimento do projeto, onde é apresentada a proposta inicial do projeto MINHA SEGUNDA LÍNGUA, com justificativa, objetivos, público-alvo, local de instrução, modelos de planilhas de orçamento, plano operacional e outras logísticas; iv) considerações finais, sendo retomadas as principais ideias do presente trabalho e sugerindo uma ramificação do projeto para a política interna da CBMPB.

Como veremos a seguir, um projeto social está em constante fase de monitoramento e avaliação e, após a apresentação do mesmo à autoridade responsável pela aprovação, possíveis alterações e novas ideias a serem incorporadas ao projeto são entendidas de forma positiva.

2 PROJETO SOCIAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Para se entender o conceito de projeto social, é importante definirmos primeiramente o que significa o termo “projeto”. Conforme a versão eletrônica do dicionário Dicio, o verbete

“projeto” corresponde a uma “[...] noção inicial, escrita e detalhada, do que se pretende desenvolver; aquilo que se pretende realizar, de acordo com esse esquema: projeto de pesquisa [...]” (PROJETO, 2020). Um projeto corresponde a algo que se deseja alcançar/construir no futuro, sendo o “[...] desejo de realizar alguma coisa para mudar uma determinada situação [...]” (MACIEL, 2015, p. 10). Segundo Cury (2001, p. 41) “[...] um projeto é um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados.” As definições apresentadas convergem em sua denotação, sendo o termo “projeto” definido e aqui apresentado como um planejamento realizado que busca o desenvolvimento/mudança de algo no futuro.

Quando partimos para a definição do que é um projeto social, Stephanou, Muller e Carvalho (2003, p. 11) afirmam que: “Os projetos sociais nascem do desejo de mudar uma realidade. [...] São ações estruturadas e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática e buscam contribuir, em alguma medida [...]”. Segundo o autor, elaborar um projeto social significa conhecer uma realidade, um contexto social, econômico, cultural e, dessa forma, após a identificação do problema, buscar um meio de ajudar, transformando socialmente aquela realidade. Armani (2009) apresenta um entendimento semelhante ao de Stephanou, Muller e Carvalho (2003), afirmando que um projeto social corresponde a um interesse de mudança de alguma realidade, sendo necessário ser baseado em objetivos, resultados, recursos e tempo. Stephanou, Muller e Carvalho (2003) afirmam, ainda, que os projetos sociais não existem sozinhos, pois estão sempre se relacionando com políticas públicas e desenvolvimento, devido a sua essência de boa prática social. Corroborando esse entendimento, Armani (2009, p. 18) afirma:

Projetos, no entanto, não existem isolados. Eles só fazem sentido na medida em que fazem parte de programas e/ou políticas mais amplas. Isto é, tanto no setor público como no setor não-governamental, podem-se identificar três níveis de formulação da ação social: a) o nível dos grandes objetivos e eixos estratégicos de ação (a política), (b) um nível intermediário em que as políticas são “traduzidas” em linhas mestras de ações temáticas e /ou setoriais (programas) e (c) o nível das ações concretas, delimitadas no tempo, no espaço e pelo recursos existentes, que possam realizar os programas e as políticas, ou seja, os Projetos.

A globalização gera profundas mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. Uma dessas mudanças consiste na ampliação da pobreza e das desigualdades sociais. Nesse sentido, as ações sociais surgem como boas práticas, a exemplo dos projetos e programas sociais, diante de um cenário de importantes transformações entre o público e o privado, sendo uma ferramenta

utilizada pelo Estado e pela sociedade civil que se apresenta como um agente também responsável por políticas públicas e pela integração dessa parcela atingida com a problemática. É notório que o número de organizações que realizam essas ações sociais vem crescendo, bem como instituições particulares que liberam recursos para o financiamento dessa prática e o aumento também do interesse público e da mídia sobre a temática (ARMANI, 2009; MACIEL, 2015; STEPHANOU; MULLER; CARVALHO, 2003). Outro ponto discutido é que os projetos sociais, sozinhos, não são capazes de resolver os problemas sociais existentes. “Os projetos podem contribuir com o enfrentamento dos problemas, mas não solucioná-los por si só” (ARMANI, 2009, p. 15). Apesar de não resolverem por si só os problemas existentes, o autor elenca uma série de vantagens na atuação por meio de projetos sociais, como eficácia por meio de objetivos e atividades bem definidas; eficiência por meio de parcerias e motivação dos envolvidos na ação; legitimidade e credibilidade por meio de baixos custos e confiança da sociedade; empoderamento por meio da participação dos envolvidos na ação e dos beneficiados; produção coletiva de conhecimentos por meio das experiências; impacto por meio de mudanças duradouras e sustentáveis. Ainda nesse contexto, a próxima seção aborda os projetos sociais desenvolvidos pelo CBMPB.

2.1 PROJETOS SOCIAIS NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA

O CBMPB desenvolve ações de responsabilidade social por meio de seus projetos sociais. Nesse sentido, serão apresentados os projetos sociais desenvolvidos pela Corporação: i) bombeiro na escola; ii) bombeiro mirim; iii) gol 10; iv) caminhar com prevenção; v) bombeiro da reserva ativa. Este último não se apresenta como uma ação voltada diretamente para a sociedade, mas sim para o público interno do CBMPB.

O projeto **Bombeiro na Escola** (BOMBEIRO..., [20--]a) teve início no ano de 2008, no 2º Batalhão de Bombeiro Militar, e em 2010 foi expandido para as demais cidades do estado onde há unidade do CBMPB. O projeto transmite informações de cunho educativo e social. Ele proporciona conhecimentos das principais atividades de prevenção do Corpo de Bombeiros, a exemplo de primeiros socorros e combate a incêndio, além das ações da Defesa Civil, questões relativas a acidentes domésticos, comportamento em meio aquático e combate às drogas. Essas ações promovem a integração da Corporação com a comunidade, construindo uma cultura de prevenção e responsabilidade social. Os encontros acontecem dentro da sala de aula, onde o militar comparece fardado uma vez por semana, de preferência acompanhado por um professor ou responsável da escola, sendo um total de 20 encontros no decorrer do semestre. Os alunos

ainda recebem uma cartilha que aborda as atividades que serão trabalhadas, realizando-se, ao final do projeto, uma solenidade de encerramento com a entrega dos certificados aos alunos e educadores. O público-alvo são os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública da Paraíba, e as escolas são selecionadas pela própria Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba. Os objetivos do projeto correspondem à transmissão de informações das áreas de atuação da Corporação e como agir de forma preventiva; integração da Instituição com a comunidade; construção de uma cultura de responsabilidade social com os jovens e ratificação do compromisso social da Instituição.

O projeto **Bombeiro Mirim** (BOMBEIRO..., [20--]b) teve início no CBMPB em 2011, desenvolvendo ações de cunho socioeducativo e cultural. Seu público-alvo são crianças e adolescentes de 10 a 13 anos devidamente matriculados em escolas públicas. Basicamente, as atividades desenvolvidas pelo projeto são baseadas na doutrina bombeiro militar (combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar, busca e salvamento, ordem unida, combate ao uso de drogas, dentre outras atividades) por meio de instruções práticas e teóricas, contribuindo na formação do indivíduo e desenvolvendo noções de disciplina, hierarquia, inserção social e valorização dos símbolos nacionais. Os principais objetivos do projeto consistem na melhor integração entre a Corporação e a comunidade; desenvolvimento do sentimento de amor à Pátria e construção social; despertar o interesse no jovem de seguir a carreira militar; aumento da confiança no Corpo de Bombeiros por parte da comunidade; reduzir a violência e incentivar a prática de esportes.

O lema do **Bombeiro Gol 10** (BOMBEIRO..., [20--]c) é “Nota 10 no futebol e na vida”. Esse projeto social é de cunho esportivo e desenvolve atividades de futebol de campo e salão, tendo como público-alvo crianças em situação de vulnerabilidade social entre 7 a 17 anos, meninos e meninas das comunidades próximas aos quartéis. Desde o ano de 2010, por meio da prática esportiva, o projeto busca contribuir para o desenvolvimento social de seu público alvo, através da integração, capacitação, resgate de valores morais e doutrina militar, funcionando como uma atividade extracurricular.

O projeto **Caminhar com prevenção** (BOMBEIRO..., [20--]d) teve início em 2011, promove a aproximação da Instituição com a comunidade. O público-alvo são jovens, adultos e idosos que praticam esportes, caminhada e corrida. Em um local definido pelo coordenador do projeto, uma ambulância de suporte básico juntamente com seus militares, ficam de plantão para atender possíveis ocorrências. Na cidade de João Pessoa, o projeto funciona na Vila Olímpica e na Praça da Paz, nos Bancários. A equipe realiza prestação de serviços como aferição de pressão arterial e peso corporal, sendo distribuídas carteiras de identificação para

acompanhamento individual; conscientização da importância da prática de atividades físicas e conhecimentos de prevenção a acidentes.

O projeto **Bombeiro da Reserva** (BOMBEIRO..., [20--]e) é voltado para os próprios militares da Corporação, oferecendo condições favoráveis para que o processo de transferência do serviço ativo para a reserva remunerada seja um processo gradual e planejado, com foco na qualidade de vida e na minimização dos prejuízos físico e mental. Dessa forma, o projeto se divide em duas fases. A primeira consiste num ciclo de palestras e cursos, tendo como ênfase projetos pessoais e vida financeira. A segunda fase consiste numa etapa mais interativa, na qual os militares realizam atividades de integração, viagens e visitas a pontos turísticos de João Pessoa, Natal e Recife.

Nesse contexto de projetos sociais dentro da Corporação, se faz relevante compreender quais etapas são necessárias para elaborar um projeto. A seção seguinte aborda essa temática se baseando principalmente no esquema apresentado por Armani (2009).

2.2 ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO SOCIAL

De acordo com Stephanou, Muller e Carvalho (2003), quando se pensa no desenvolvimento de um projeto, já existem algumas ideias em torno do que pretende ser realizado. Geralmente, existe uma problemática, e, a partir daí, são realizadas pesquisas, estudos e contatos com parceiros, com o intuito de se atingirem objetivos iniciais. A partir desse ponto, segue a elaboração inicial da redação da proposta em si. Essa proposta inicial escrita facilita a visualização do projeto a quem for apresentado e para os possíveis apoiadores. Os autores ressaltam que, neste momento, as ideias do projeto podem ser mudadas ou adaptadas, e essa dinâmica deve ser entendida como algo positivo, pois, segundo os autores, “Um projeto não começa nem termina na elaboração de sua proposta. Há um caminho a ser percorrido. [...] é um processo constante de pensar e repensar as ações, resultados e indicadores, nos quais se quer chegar.” (STEPHANOU; MULLER; CARVALHO, 2003, p. 41).

Segundo Maciel (2015), os projetos sociais possuem etapas, e cada uma delas possui características próprias, sendo necessários estudos e avaliações próprias para serem concluídas. Dessa forma, a cada etapa finalizada, o projeto vai acumulando as informações necessárias para sua implementação, diminuindo os riscos de acontecimentos que possam atrasar ou até mesmo inviabilizar o projeto.

Para Armani (2009), os projetos possuem um ciclo de vida dividido em fases, iniciando com a identificação/replanejamento, elaboração, aprovação, implementação, avaliação e

replanejamento. Para o autor, a implementação de um projeto deve ser capaz de trazer mudanças significativas para seu público-alvo, e, por isso, deve ser um processo de aprendizado coletivo, em que as experiências de cada ciclo vão se acumulando e refletindo através de ação e reflexão.

Figura 1 – Ciclo de um projeto



Fonte: Adaptado de Armani (2009).

Na primeira fase, **identificação**, é necessário identificar qual será o objeto de estudo e qual intervenção será realizada. É nessa fase que é realizado o diagnóstico, viabilidade técnica e financeira e as limitações da instituição, iniciando os estudos sobre a problemática e a formulação do objetivos, estratégias, atividades e resultados.

Na fase seguinte, **elaboração**, de acordo com as limitações construídas na fase de identificação, serão definidos o objetivo geral e os objetivos específicos do projeto. Esta fase também é caracterizada pela proposição de resultados imediatos, atividades e ações para produção dos resultados, bem como análise e reflexão sobre essas ações formuladas nesta fase e identificação de possíveis fatores de risco para o projeto. Ainda na fase de elaboração, serão definidos os **Indicadores**, padrões que indicam se os propósitos foram alcançados; **Meios de Verificação**, que correspondem as fontes de informação, coleta e registro; **Procedimentos de Monitoramento e Avaliação (M&A)**, que correspondem à sistemática de reuniões, responsabilidades específicas, participação dos beneficiários e demais agentes envolvidos; sustentação lógica do problema por meio da análise do **Marco Lógico**, que, segundo Armani (2009, p. 36), corresponde a:

O Marco Lógico é um instrumento muito útil para a elaboração, análise e gerenciamento de projetos. Sua maior contribuição na elaboração de um projeto está em que ele oferece uma sucessão de passos lógicos encadeados, ao final da qual se tem um projeto bem estruturado nas suas relações de causa e efeito. A “equação” básica dessas relações é então resumida numa matriz de 16 células, chamada de Marco

Lógico. O Marco Lógico é utilizado especialmente pelas organizações da cooperação internacional bilateral (órgãos de governo) e multilateral (instituições globais, como UNICEF, Banco Mundial, BID, União Europeia), além de muitas agências não-governamentais, como instrumento de análise da qualidade de projetos sociais.

Na fase de elaboração, também se monta o Plano Operacional, que consiste em definir resultados, atividades, ações, prazos, responsáveis e recursos, sendo seguido pelos custos para a implementação do projeto. Essa fase se encerra com a redação do projeto, que reúne as informações que justificam a intervenção.

A fase de **aprovação** define os recursos destinados à implementação do projeto, partindo para a fase mais complexa, a **implementação**. Segundo Armani (2009), a fase mais complexa é a de implementação, pois é nessa etapa que os recursos e atividades desenvolvidas serão “cobrados” no sentido de alcançar os resultados esperados, ocorrendo ainda o monitoramento e avaliação do projeto.

A etapa de **avaliação** consiste em avaliar o projeto após períodos de tempos maiores, por isso difere da M&A. Essa avaliação serve para saber se o projeto está tendo os resultados e impactos pretendidos, seguindo, por último, para a fase de **replanejamento**. Aqui o projeto será repensado, objetivos e resultados serão revistos. A experiência adquirida será utilizada como um fator positivo para melhorias pois novas ideias podem surgir assim como novos projetos (STEPHANOU; MULLER; CARVALHO, 2003).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo geral desta pesquisa é iniciar o processo de elaboração no CBMPB de um projeto social, com foco no ensino de língua inglesa voltado para alunos da rede pública de ensino. A escolha do tema surgiu desde o início do Curso de Graduação em Letras Língua Inglesa, ganhando mais “força” após o período do estágio docência na rede pública de ensino, no qual foram observadas as dificuldades no processo de ensino/aprendizagem da disciplina de língua inglesa nos contextos social, cultural, econômico, educacional dos alunos e dos professores. Somado a isto, o CBMPB também desempenha atividades de responsabilidade social (Bombeiro na Escola, Bombeiro Mirim, Gol 10, Caminhar com Prevenção), o que despertou o interesse pelo estudo da temática em torno do desenvolvimento de projetos.

A presente pesquisa pode ser definida com um estudo de caso instrumental, com a intenção de compreender uma questão específica e propor um projeto de forma descritiva dentro de determinados parâmetros de local e tempo (CRESWELL, 2013). Quanto à forma de estudo,

a pesquisa se caracteriza por ser descritiva, devido à intenção de proporcionar mais informações sobre o assunto em questão, possuindo uma abordagem qualitativa, que significa seu entendimento baseado principalmente na percepção e na compreensão humana por abordar aspectos subjetivos e analíticos da pesquisa a ser realizada. O trabalho possui características inerentes de um estudo interpretativo (GODOI; BANDEIRA-DE-MELLO; SILVA, 2006; MERRIAM, 2009).

Esta escolha de pesquisa se torna compatível com a proposta apresentada, devido ao seu carácter de enfatizar a relação pesquisador e objeto, considerando sua natureza socialmente construída, comumente imbricada com o contexto do militarismo com seus mais diversos atores e práticas, com ênfase na sua prática social (DENZIN; LINCOLN, 2000; JUNQUILHO; ALMEIDA; SILVA, 2012).

Diante da concretização do método para se atingir o objetivo proposto, foram realizadas pesquisas bibliográficas em *sites*, como *Google Acadêmico* e *Periódicos Capes*, encontrando trabalhos desenvolvidos como os de Stephanou, Muller e Carvalho (2003), Armani (2009) e Maciel (2015). Esse levantamento teórico permite um olhar mais específico do assunto, pois as informações que são discutidas por meio das pesquisas e das leituras possibilitam o entendimento e o desenvolvimento de uma perspectiva crítica sobre o objeto estudado, buscando a elaboração de um projeto social bem “amarrado” e servindo também de modelo para aperfeiçoar os procedimentos de monitoramento e avaliação dos projetos sociais já existentes na Corporação (ARAÚJO, 2015).

Após o levantamento teórico sobre a problemática e consequentemente um melhor entendimento sobre o objeto de estudo, a apresentação da proposta do presente trabalho se dá na seção seguinte, por meio do esclarecimento do projeto MINHA SEGUNDA LÍNGUA.

4 ESCLARECENDO O PROJETO

Diante do que foi apresentado na fundamentação teórica, a apresentação dos resultados deste trabalho será mostrada na proposta inicial de elaboração do projeto social MINHA SEGUNDA LÍNGUA. As subseções seguintes esclarecem alguns aspectos propostos inicialmente para a redação do projeto: i) dados de identificação do projeto; ii) justificativa; iii) objetivos; iv) público-alvo; v) descrição da ação ou metodologia; vi) parcerias; vii) recursos e orçamentos; viii) avaliação.

4.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do projeto: Minha Segunda Língua

Nome da entidade: Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba

Coordenador do projeto: _____

4.2 JUSTIFICATIVA

Será desenvolvido um projeto social com foco no ensino de língua estrangeira, especificamente voltado ao idioma inglês. A necessidade se baseia a partir do enquadramento da problemática do projeto no contexto analisado, na qual demonstra a existência do problema social, suas causas e efeitos. Dessa forma, inicialmente, enfatizamos que os projetos sociais surgem como uma ferramenta de ação que analisam questões sociais relevantes, identificando uma problemática, buscando compreendê-la e encontrar soluções por meio de uma perspectiva multidisciplinar.

Para o projeto MINHA SEGUNDA LÍNGUA, a problemática levantada consiste inicialmente na importância de se aprender uma segunda língua (L2); segundo, no contexto do ensino de língua inglesa na rede pública; terceiro, inglês como facilitador no mercado de trabalho; e quarto, no ensino de língua estrangeira como colaborador na formação humana do indivíduo.

Analisando esses 4 pontos separadamente, observamos que o idioma mais falado no mundo é o inglês, quando o critério é o número total de falantes dessa língua, sendo o terceiro idioma mais falado quando o critério é o número de falantes nativos (THE 100 MOST SPOKEN..., 2020). Partindo para a análise do ensino de língua inglesa na rede pública brasileira é possível identificar um conjunto de problemas que se somam e dificultam o processo de ensino aprendizagem, nas esferas federal, estadual e municipal, a exemplo de um corpo docente muito grande e diversificado dentro de uma sala de aula; mais de uma turma para um mesmo ano de ensino; a problemática do contexto social, cultural e econômico de vulnerabilidade, violência doméstica e violência no bairro onde moram. Do outro lado, existe a baixa condição de salários de professores, a sobrecarga de trabalho ocasionado pela quantidade de alunos e os problemas que são refletidos dentro da sala de aula, e a formação superior docente muitas vezes não é específica na área de inglês (COUNCIL, 2015).

Explicando o terceiro ponto, a língua inglesa atualmente é vista como um facilitador para o ingresso no mercado de trabalho, pois ela proporciona um aumento na sua rede de

contatos, facilita o dia a dia, tendo em vista que o inglês já faz parte da nossa cultura, muitas empresas buscam por profissionais que tenham conhecimento do idioma, além da valorização financeira, chances de bolsas de estudos e empregos exterior (TIMBANE; DUARTE, 2020). Para finalizar, importante enfatizar a importância da função social do ensino de língua estrangeira, pois ela se torna fundamental na formação humana do indivíduo.

4.3 OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto consiste em ajudar seu público-alvo no processo de desenvolvimento da competência comunicativa de uma língua estrangeira, ou seja, por meio da Abordagem Comunicativa trabalhar e aperfeiçoar as 4 habilidades linguísticas do idioma inglês: *Listening (Ouvir)*, *Speaking (Falar)*, *Reading (Ler)* e *Writing (Escrever)*. Entre os objetivos específicos do projeto, são destacados: i) mostrar aos alunos a importância do idioma inglês, enfatizando que o mesmo já se faz presente no nosso dia a dia e cultura; ii) estimular o interesse em aprender uma língua estrangeira; iii) aproximar a Corporação da comunidade; mostrar a preocupação da Corpo de Bombeiros no seu papel social; iv) fornecer atividade extracurricular aos integrantes do projetos; diminuir as condições de vulnerabilidade social; v) fazer com que os alunos entendam que o domínio de L2 aumentam suas chances no mercado de trabalho; compensar a deficiência do ensino de língua inglesa na rede pública; mostrar a importância do ensino de L2 como função social na formação do indivíduo.

4.4 PÚBLICO-ALVO

O projeto será destinado aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental das Escolas Públicas do Estado da Paraíba. As escolas que participarão do projeto serão escolhidas pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba. Os alunos contemplados serão selecionados pela coordenação da escola, na figura do profissional de língua inglesa. Essa seleção poderá ser feita por meio de um teste a ser realizado pela própria escola ou então através de indicação direta pelo professor de língua estrangeira.

Como observamos na justificativa desse trabalho, um dos problemas enfrentados pelos profissionais da área de educação da rede pública é a quantidade de alunos dentro da sala de aula. As turmas são muito numerosas e diversificadas e são poucos os alunos que mostram interesse pela disciplina. Diante disso, a ideia do projeto é que as turmas sejam formadas com até 20 alunos e que esses alunos sejam oriundos do 7º ano. Dessa forma, buscando um foco

qualitativo no desenvolvimento do projeto é interessante que os alunos participantes estejam de fato interessados no processo de aprendizagem.

4.5 DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

As etapas seguintes esclarecem alguns aspectos necessários para o desenvolvimento do projeto: i) local de instrução; ii) logística do transporte dos alunos; iii) instrutores; iv) material didático; v) duração do projeto.

4.5.1 Local de instrução

O CBMPB possui atuação em todas as cidades do estado, sendo dividido em 3 Comandos Regionais, com sedes na capital, em Campina Grande e no Sertão. A princípio, o local de instrução será dentro dessas três unidades militares. Os três Comandos Regionais possuem ambiente físico necessário para o desenvolvimento do projeto. Na capital, o CBMPB possui a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa (DEIP).

A DEIP é responsável pela formação dos novos militares que ingressam na Corporação por meio de concurso público, a exemplo do Curso de Formação de Soldados (CFSD), Curso de Formação de Oficiais (CFO). A diretoria é ainda responsável pela formação dos militares que realizam concurso interno, a exemplo Curso de Formação de Sargentos (CFS) e Curso de Habilitação de Oficiais (CHO), e responsável também pelo Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) e Cursos de Habilitação de Cabos e Sargentos, CHC e CHS, respectivamente. Isso demonstra que o CBMPB é uma instituição familiarizada com atividades voltadas para o ensino e formação de pessoas. Assim, a própria Corporação possui o ambiente de sala de aula necessário para o desenvolvimento do projeto. O quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar (QCGBM) sedia a DEIP, possuindo salas de aula necessárias para o projeto. A Academia de Bombeiro Militar Aristarco Pessoa (ABMAP), local de formação dos novos oficiais da Corporação, também possui as salas de aula necessárias para o desenvolvimento do projeto. A ideia é que o aluno “saia” um pouco do ambiente escolar e vivencie também o ambiente militar.

4.5.2 Logística do transporte dos alunos

O deslocamento para a unidade militar onde ocorrerá a instrução será de responsabilidade do CBMPB e da Secretaria de Educação. Os alunos contemplados pelo projeto serão reunidos em um local específico, por exemplo na ESCOLA X, e o CBMPB ficará responsável por realizar o deslocamento da ESCOLA X para unidade militar. Ao término da instrução a viatura do CBMPB fará o deslocamento inverso, da unidade militar à ESCOLA X. O intuito é facilitar o deslocamento a partir do momento que os alunos estejam concentrados em uma única escola, além de evitar que os mesmos tenham despesas com deslocamento.

4.5.3 Instrutores

A seleção de instrutores se dará pela análise de currículo e aula didática de um tema a ser definido por uma comissão avaliadora. Poderão ser instrutores do projeto militares que tenham formação superior na área de Letras Inglês, Línguas Estrangeiras, Relações Internacionais, diplomas de escolas de idiomas ou notário saber na área.

4.5.4 Material didático

O Programa Idioma Sem Fronteiras – Inglês (IsF-Inglês) disponibiliza o curso virtual MY ENGLISH ONLINE (MEO), testes de proficiência e de nivelamento e cursos presenciais nas suas instituições parceiras. A ideia inicial é firmar uma parceria com o programa IsF com o intuito de que sejam ofertadas inscrições do curso MEO para os instrutores e alunos participantes do projeto MINHA SEGUNDA LÍNGUA. Outra opção é a aquisição de material didático específico de língua inglesa por meio de um processo simplificado de licitação ou a utilização de material didático de cursos de idiomas após o firmamento de parcerias.

4.5.5 Duração do projeto

A sugestão de duração do projeto é de 2 anos, divididos em 4 níveis, correspondentes aos 4 semestres do período definido. A carga horária será de 2,5 horas semanais. Essa carga horária será cumprida em um único encontro a cada semana.

4.6 PARCERIAS

Secretaria de Estado da Educação e Cultura, Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social, Secretaria Nacional da Segurança Pública (SENASP), Programa Idioma Sem Fronteiras – Inglês (IsF-Inglês); cursos de idiomas.

4.7 RECURSOS E ORÇAMENTOS

O A logística apresentada para implementação do projeto será baseada nos recursos técnicos necessários (materiais e humanos) para ativação de 01 (uma) turma com 20 alunos. Dessa forma, as tabelas abaixo são apresentadas como modelos dos itens de despesa básicos e do cronograma físico-financeiro de um semestre.

Quadro 1 – Modelo de orçamento

Un.	Item de despesa	Discriminação	Total (R\$)
Recursos materiais			
1	Material didático	De acordo com item 4.5.5	A calcular
2	Material de consumo	Canetas, pincéis, cadernos, folha de ofício	A calcular
3	Material permanente	Notebook, retroprojektor	A calcular
4	Espaço físico	De acordo com o item 4.6.1	A calcular
5	Outros	Camisa do projeto	A calcular
Subtotal recursos materiais			A calcular
Recursos humanos			
6	Coordenador do projeto	A ser definido	Magistério CBMPB
7	Instrutor	De acordo com o item	Magistério CBMPB
8	Motorista	A ser definido pela coordenação do projeto	Magistério CBMPB
9	Outros	-	-
Subtotal recursos humanos			A calcular
Total Geral			A calcular

Fonte: Adaptado de Maciel (2015).

Quadro 2 – Modelo de cronograma físico-financeiro

Item de despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Total
Recursos materiais	A calcular	Sem despesa	Sem despesa	Sem despesa	Sem despesa	A calcular
Recursos humanos	Magistério CBMPB	Magistério CBMPB	Magistério CBMPB	Magistério CBMPB	Magistério CBMPB	A calcular
Outras despesas	A calcular	Sem despesa	Sem despesa	Sem despesa	Sem despesa	A calcular
Total geral	A calcular	A calcular	A calcular	A calcular	A calcular	A calcular

Fonte: Adaptado de Maciel (2015).

Ao analisar o cronograma acima, verifica-se que o custo do projeto se mantém fixo no item de despesa “recursos humanos”, pois se resume basicamente ao pagamento de magistério pela própria Corporação. Com relação aos recursos materiais e outras despesas, haverá um custo que será definido de acordo com o item 4.9.1. As despesas com materiais permanentes (notebook, retroprojektor) ocorrerão uma única vez. As demais despesas (material de consumo) ocorrerão no início de cada semestre.

Importante enfatizar que o CBMPB possui classificação funcional programática própria para o desenvolvimento de projetos sociais dentro da Corporação. Essa ação de trabalho encontra-se especificada no seu respectivo Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD)³.

4.8 AVALIAÇÃO

O projeto será revisado constantemente de forma participativa, permitindo observar as mudanças, avanços, erros, evolução e aprendizado. Para que isso ocorra, será tomado como base o Marco Lógico do projeto MINHA SEGUNDA LÍNGUA e o modelo do Plano Operacional apresentados abaixo.

Quadro 3 – Marco lógico do projeto Minha Segunda Língua

(continua)

Descrição Sumária	Indicadores Verificáveis	Meios de Verificação	Premissas (fatores de riscos)
Objetivo Geral: i) ajudar seu público-alvo no processo de	Indicadores de Impacto:	i) turmas formadas com 20 alunos;	i) interrupção do projeto devidos as diversas entidades

³ “O QDD corresponde ao instrumento que detalha os projetos e atividades de um orçamento em um determinado exercício, podendo ter a dotação dividida por mais de um elemento de despesa e seus desdobramentos.” (BRASIL, [20--?]).

Descrição Sumária	Indicadores Verificáveis	Meios de Verificação	Premissas (fatores de riscos)
desenvolvimento da competência comunicativa de uma língua estrangeira	i) turmas de alunos da escola pública distribuídas pelas unidades da CBMPB; ii) aumento da procura do público alvo em participar do projeto; iii) repercussão nas mídias e redes sociais;	ii) pesquisa nas escolas sobre o rendimento escolar dos alunos beneficiados.	envolvidas: CBMPB, escolas, secretaria da educação e os alunos.
Objetivo do Projeto: i) utilizar a Abordagem Comunicativa para trabalhar e aperfeiçoar as 4 habilidades linguísticas do idioma inglês: Listening (Ouvir), Speaking (Falar), Reading (Ler) e Writing (Escrever) dos participantes.	Indicadores de Efetividade: i) Avaliações constantes com os alunos no decorrer dos 2 anos de curso; ii) melhora nas notas escolares; iii) aumento do interesse pelo aprendizado de um L2; iv) utilização de metodologias ativas no decorrer do curso.	i) avaliações parciais e finais a cada semestre.	i) pandemias e outros fatores externos.
Resultados: i) curso de Língua Inglesa para alunos de escola pública; ii) interesse em aprender uma língua estrangeira; iii) proximidade da Corporação com a comunidade; iv) diminuição das condições de vulnerabilidade social; v) compensação da deficiência do ensino de língua inglesa na rede pública; vi) importância do ensino de L2 como	Indicadores de Desempenho: i) permanência dos alunos no projeto; ii) conclusão do curso; iii) possibilitar aos alunos intercâmbio em países de língua inglesa; iv) gerar ponte entre mercado e os alunos, permitindo possibilidade do primeiro emprego.	i) concluir as turmas com todos os alunos iniciantes. ii) relatórios do projeto; iii) Registro das reuniões de M&A e seus participantes;	i) projeto iniciante, que passará por adaptações por ser sua primeira versão. Adaptação das metodologias de ensino. Continuidade dos membros facilitadores, continuidade dos recursos físicos, estrutura e educacional.

Descrição Sumária	Indicadores Verificáveis	Meios de Verificação	Premissas (fatores de riscos)
função social na formação do indivíduo.			
Atividades: i) definir a coordenação do projeto; ii) selecionar os instrutores; iii) estabelecer convênios com órgãos estaduais e federais; iv) definir o material pedagógico que será utilizado; v) definir quantos turmas serão iniciadas; vi) mostrar a preocupação do Corpo de Bombeiros no seu papel social; vii) fornecer atividade extracurricular aos integrantes do projeto.	Indicadores Operacionais: i) no mínimo 70% das atividades são realizadas de acordo com o cronograma e orçamento; ii) as ações desenvolvidas devem possuir no mínimo uma qualidade satisfatória.	i) ficha de registro de atividades e orçamento; ii) avaliação de atividades; iii) Controle orçamentário.	i) atendimento das expectativas do projeto no alcance do domínio da língua pelos alunos, e consequentemente o critério de empregabilidade.

Fonte: Armani (2009).

Quadro 4 – Modelo de plano operacional

Título do projeto Período: Meta ou resultado:					
Atividades	Ações	Prazo para execução	Responsável	Recursos previstos	Obs.

Fonte: Maciel (2015).

O gerenciamento do projeto ocorrerá considerando a definição de Monitoramento & Avaliação (M&A) apresentada por Armani (2009). Esse processo corresponde a um conjunto de procedimentos necessários para acompanhar e analisar as atividades, resultados e objetivos

durante a implementação do projeto, produzindo informações confiáveis para a avaliação crítica. Os quadros acima norteiam esse processo de gerenciamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos sociais se apresentam como uma ferramenta de ação estratégica, agindo por meio de uma perspectiva multidisciplinar baseada na reflexão, gestão, pesquisas, no diálogo, no surgimento de parcerias e captação de recursos, capaz de contribuir e transformar uma realidade a partir do diagnóstico de uma problemática social. Um projeto corresponde a um planejamento que envolve ações e atividades conjuntas com o intuito de alcançar objetivos futuros. Dessa forma, este trabalho buscou elaborar um projeto social no Corpo Bombeiros Militar da Paraíba, com foco no ensino de língua inglesa e voltado para alunos da rede pública de ensino. Para isso, foi trabalhado as duas primeiras etapas do ciclo de vida de um projeto, que correspondem a identificação e a elaboração.

Na primeira fase foi identificada a problemática social relacionada a importância da língua inglesa. Essa problemática tomou ênfase quando foi analisado a deficiência do ensino de língua inglesa na rede pública de ensino, no qual foi observado problemas como turmas grandes e diversificadas, contextos social e cultural de vulnerabilidade e professores sobrecarregados. Somado a isso, a língua inglesa se apresenta como o idioma mais falado no mundo quando o critério corresponde ao número total de falantes e seu domínio aumenta as chances de emprego, estudos e viagens, além de contribuir na formação social do indivíduo.

Na fase de elaboração do projeto social foi realizada a redação do seu documento. Foram definidos o objetivo geral do projeto e seus objetivos específicos, justificativa, público alvo, metodologia, possíveis parcerias, modelos de orçamentos e de cronograma físico financeiro, forma de avaliação com a elaboração do Marco Lógico do projeto e modelo de Plano Operacional. Desta forma, a redação do projeto encontra-se pronta para ser apresentada à autoridade competente para aprovação.

Como sugestão para pesquisas futuras e elaboração de novos projetos, recomenda-se estudos no sentido de verificar a implementação da formação bilíngue no efetivo do CBMPB. A ideia inicial do novo estudo se sustenta na relevância do aprofundamento da língua inglesa, visto que os militares possuem apenas uma disciplina de Inglês Instrumental durante o curso e, no decorrer da profissão, não se tem mais contato com o estudo da língua, apesar do uso presente no cotidiano militar. O CBMPB desempenha diversas atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndios. Muitos materiais, viaturas e equipamentos utilizados por esses militares

são importados e apresentam manuais com o idioma inglês. Por se tratar de materiais específicos para as diversas atividades, os processos de aquisição dos mesmos são realizados por meio de licitação internacional. Ainda, o CBMPB está sempre em contato com a sociedade, atuando de forma direta ou indireta e principalmente na capital, onde se concentra o fluxo de turistas no estado é comum o atendimento a estrangeiros. Outro ponto importante é que os protocolos de atendimento pré-hospitalar estão em constante dinâmica e que a atualização dos novos protocolos também é uma política da Corporação.

Diante do exposto, entendemos que não existe um programa específico na formação de bombeiros voltado ao ensino de língua inglesa, mesmo para os que atuam em áreas estratégicas. A língua inglesa é ampla e com palavras que podem ser adaptadas a vários contextos, e quando se trata de inglês para fins específicos, o vocabulário se torna restrito e limitante até mesmo para quem conhece a língua. A inclusão de uma formação específica torna-se relevante para atuação nas mais diversas vertentes do bombeiro militar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alyne Ferreira de *et al.* A integração das quatro habilidades linguísticas no ensino de língua inglesa. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU)*, 3., 2015, Natal. **Artigos [...]**. [s.l]: CONEDU, 2015.

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

BOMBEIRO na Escola. **CBMPB**, [20--]a. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/bombeiro-na-escola/>. Acesso em: 10 set. 2020.

BOMBEIRO Mirim. **CBMPB**, [20--]b. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/bombeiro-mirim/>. Acesso em: 10 set. 2020.

BOMBEIRO Gol 10. **CBMPB**, [20--]c. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/bombeiro-gol-10/>. Acesso em: 10 set. 2020.

BOMBEIRO Caminhar com Prevenção. **CBMPB**, [20--]d. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/bombeiro-caminhar-com-prevencao/>. Acesso em: 10 set. 2020.

BOMBEIRO da Reserva Ativa. **CBMPB**, [20--]e. Disponível em: <https://bombeiros.pb.gov.br/bombeiro-da-reserva-ativa/>. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Conceitos básicos**. [20--?]. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A14D110A73014D1EFE3BA91199>. Acesso em: 10 set. 2020.

COUNCIL, British. **O ensino de inglês na educação pública brasileira**: elaborado com exclusividade para o British Council pelo Instituto de Pesquisas Plano CDE. São Paulo: British Council, 2015.

CRESWELL, John W. **Qualitative Inquiry & Research Design**: choose among five approaches. 3. ed. Thousand Oaks: Sage, 2013.

CURY, Thereza Christina Holl. Elaboração de projetos sociais. *In*: ÁVILA, Célia M. **Gestão de projetos sociais**. 3. ed. rev. São Paulo: AAPCS – Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. p. 37-48.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Introduction: The Discipline and Practice of Qualitative Research. *In*: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. (org.). **Handbook of Qualitative Research**. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2000.

GODOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da. (org.). **A Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

JUNQUILHO, Gelson Silva; ALMEIDA, Roberta Alvarenga de; SILVA, Alfredo Rodrigues Leite da. As 'artes do fazer' gestão na escola pública: uma proposta de estudo. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, p. 329-356, 2012.

LEWIS, M. Paul (ed.). *Ethnologue: Languages of the World*, Sixteenth Edition. **Ethnologue**, 2020. Disponível em: <https://www.ethnologue.com/product/ethnologue-16th-edition>. Acesso em: 17 nov. 2020.

MACIEL, Walery Luci da Silva. **Projetos Sociais**: livro didático. Palhoça: UnisulVirtual, 2015.

MERRIAM, Sharan B. **Qualitative Research**: a guide to design and interpretation. San Francisco: Jossey-Bass, 2009.

MIRANDA, Nilva Conceição. As relações entre a língua inglesa, o mercado de trabalho e os discursos da mídia na formação do sujeito educando na escola pública. *In*: EDUCERE, 12., 2015, Curitiba. **Artigos [...]**. [s.l.]: EDUCERE, 2015. p. 3923-3936.

PROJETO. *In*: DICIONÁRIO Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/projeto/>. Acesso em: 14 set. 2020.

STEPHANOU, Luiz; MULLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais**. São Leopoldo: Sinodal, Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

THE 100 MOST-SPOKEN Languages in the World. **Word Tips**, 2020. Disponível em: <https://word.tips/100-most-spoken-languages/>. Acesso em: 17 nov. 2020.

TIMBANE, Alexandre Antonio; DUARTE, Roseane Kellen dos Santos. O poder da língua inglesa no Brasil: política e o planejamento linguísticos. **SEDA-Revista de Letras da Rural-RJ**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 11, p. 76-105, 2020.